

BOLETIM DA PESCA INDUSTRIAL MARINHA DESEMBARCADA NO RIO GRANDE DO SUL – 2025



ESTATÍSTICA DA PESCA ESTUARINA E MARINHA NO SUL DO RS

Boletim da Pesca Industrial Marinha Desembarcada no Rio Grande do Sul – 2025

Termo de Execução Descentralizada nº 11/2023, celebrado entre a Secretaria Nacional de Registro, Monitoramento e Pesquisa da Pesca e Aquicultura do Ministério da Pesca e Aquicultura e a Universidade Federal do Rio Grande (FURG);

Termo de Colaboração nº 01/2017, firmado entre a Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura do Estado do Rio Grande do Sul (SEMA) e a Fundação de Apoio à Universidade Federal do Rio Grande (FAURG).

Sumário

Equipe técnica.....	2
Apresentação	3
Presentation	3
Agradecimentos.....	3
Metodologia.....	4
Representação espacial dos desembarques.....	6
Resultados.....	7
Referências	27
ANEXO I. Nomes vulgares e nomenclatura científica das espécies desembarcadas pela pesca industrial em Rio Grande, RS.	29

Equipe técnica

Luís Gustavo Cardoso (Coordenador geral)

Márcio de Araújo Freire (Coordenador)

Paul Gerhard Kinas (Coordenador metodologia estatística - Datenkraft)

Rodrigo Sant'Ana (Coordenador metodologia estatística - Datenkraft)

Eidi Kikuchi (Analista de Dados)

Lucas Rodrigues (Analista de Dados)

Manuel Haimovici (Consultor)

Vinni Santos Thykjaer (Assistente administrativo)

Abner Ventura Alves (Coletor de dados)

Alberto Gabriel Cabreira Rota (Coletor de dados)

Giulia Terlecki Lopes (Coletor de dados)

Raquel Virginia Marquez (Coletor de dados)

Vitória Barboza Scartassini (Digitação de dados)

Citação: FURG/SEMA/MPA, 2026. Boletim da Pesca Industrial Marinha no Rio Grande do Sul – 2025. Laboratório de Dinâmica Populacional Pesqueira - Instituto de Oceanografia – FURG. 30 p.

Apresentação

Os dados apresentados resultam do Termo de Execução Descentralizada nº 11/2023, entre a Secretaria Nacional de Registro, Monitoramento e Pesquisa da Pesca e Aquicultura (SERMOP) do Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA) e a Universidade Federal do Rio Grande. Também resultam do Termo de Colaboração entre a Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura do Estado do Rio Grande do Sul (SEMA/RS) e a Fundação de Apoio à Universidade do Rio Grande (FAURG). Além disso, esses resultados foram obtidos por meio de uma parceria entre o Laboratório de Dinâmica Populacional Pesqueira (LADIPP) do Instituto de Oceanografia e o Laboratório de Estatística Ambiental do Instituto de Matemática e Física (LEA), ambos da Universidade Federal do Rio Grande. Neste boletim são apresentadas informações sobre capturas desembarcadas e receitas geradas pela primeira comercialização do pescado de diferentes modalidades de pesca industrial que atuaram no sul do Brasil e desembarcaram na cidade de Rio Grande.

Presentation

The data presented result from Decentralized Execution Agreement No. 11/2023, established between the National Secretariat for Fisheries and Aquaculture Registration, Monitoring, and Research of the Ministry of Fisheries and Aquaculture and the Federal University of Rio Grande, as well as from the Collaboration Agreement between the State Secretariat for the Environment and Infrastructure of Rio Grande do Sul (SEMA/RS) and the Foundation for the Support of the University of Rio Grande (FAURG) for the monitoring carried out in the state of Rio Grande do Sul. Additionally, these results were obtained through a partnership between the Fisheries Population Dynamics Laboratory (LADIPP) of the Institute of Oceanography and the Environmental Statistics Laboratory (LEA) of the Institute of Mathematics and Physics, both from the Federal University of Rio Grande. This bulletin presents information on landed catches and revenues generated from the first sale of fishery products from different industrial fishing modalities operating in southern Brazil and landing in the city of Rio Grande.

Agradecimentos

Os autores agradecem a todos os mestres de embarcações, pescadores e empresas que colaboraram por meio do fornecimento das informações. Sem esta colaboração seria impossível realizar este trabalho de relevante importância social e ambiental. Agradecemos também à dedicação de toda equipe de coleta e processamento de dados. Em especial, agradecemos ao MPA e a Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura do Estado do Rio Grande do Sul que financiaram este produto de fundamental importância para a pesca industrial no Estado.

Metodologia

As estimativas de captura total desembarcada em 2025, por espécie e modalidade de pesca, foram obtidas a partir de duas fontes complementares: mapas de produção fornecidos por nove entrepostos pesqueiros (**Figura 1**) e entrevistas diretas com mestres de embarcações industriais, conduzidas nesses entrepostos pela equipe do Laboratório de Dinâmica Populacional Pesqueira (LADIPP) do Instituto de Oceanografia da FURG (**Figura 2**). Em casos de divergência entre os valores de captura reportados pelas fontes para uma mesma viagem de pesca, foram priorizadas as informações dos mapas de produção. Os preços de primeira comercialização por modalidade de pesca foram obtidos exclusivamente por meio das entrevistas com os mestres.

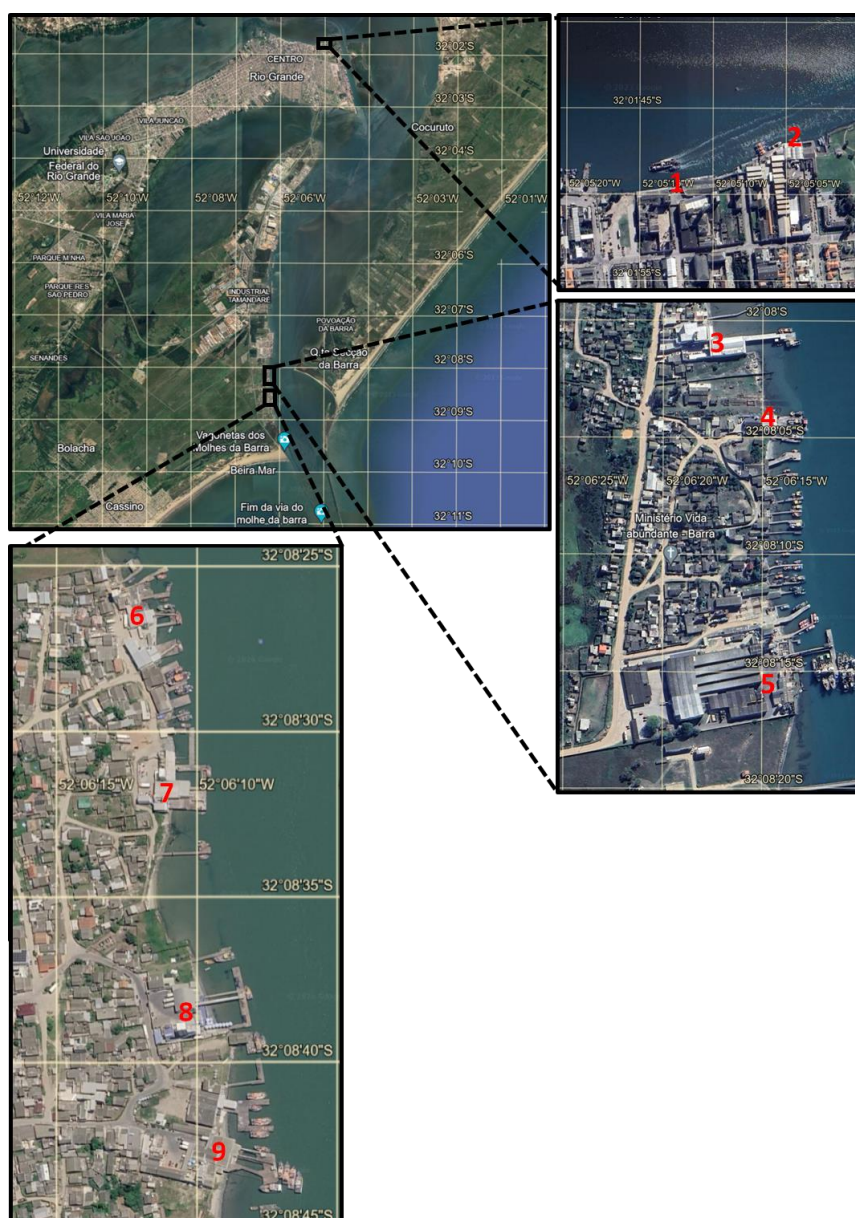


Figura 1. Localização espacial dos nove entrepostos pesqueiros sediados em Rio Grande abordados pelo projeto no âmbito das atividades de monitoramento.

Os dados de produção total são estimativas mínimas de desembarques, visto que uma série de motivos podem impedir a inclusão de alguns desembarques na base de dados, como fatores climáticos, desembarques em locais sem cobertura amostral, etc. As entrevistas foram obtidas em percursos diários de segunda a sexta nos locais de desembarque, ou seja, apenas uma fração dos desembarques foi acompanhada. No entanto, no ano de 2025, a maioria das empresas de pesca optou por fornecer dados de produção pesqueira. Portanto, a produção das nove empresas foram incluídas nos dados apresentados, o que evidencia uma cobertura considerável da produção total no ano de 2025.



Figura 2. Registro fotográfico de entrevistas com mestres de embarcações nos entrepostos pesqueiros em Rio Grande.

Os dados de produção total gerados pelas frotas de espinhel pelágico, cardume associado, vara e isca-viva podem ser considerados censitários, com baixa probabilidade de subestimação, uma vez que todos os desembarques foram monitorados. Isso se deve ao fato da execução concomitante do projeto Tubarão Azul, que tem como uma das principais atividades, monitorar os desembarques das frotas oceânico-pelágicas que desembarcam no RS.

Representação espacial dos desembarques

A representação espacial da captura e do esforço de pesca foi realizada com base em uma abordagem indireta de reconstrução longitudinal, considerando exclusivamente dados obtidos por meio de entrevistas com mestres de embarcações pesqueiras. A base de dados utilizada continha informações espaciais, por viagem, apenas sobre as latitudes e as profundidades mínima e máxima das áreas de operação, sem referência direta à longitude. Assim, foi necessário estimar a posição longitudinal das operações com base na correspondência entre faixa de latitude e batimetria.

Para isso, foi utilizada a grade batimétrica global GEBCO 2024 (*General Bathymetric Chart of the Oceans*), com resolução espacial de 15 segundos de arco (~500 metros), a partir da qual foi extraído um raster de profundidade compreendido entre 55°W e 45°W de longitude e entre 35°S e 25°S de latitude. Cada viagem foi associada a um conjunto de células da malha batimétrica cuja profundidade estivesse compreendida entre os valores mínimo e máximo registrados para aquela operação, dentro da faixa latitudinal informada. A partir dessa correspondência, estimou-se a longitude potencial da área da viagem, considerando apenas células batimétricas válidas. Esse procedimento viabilizou a construção de um grid regular de alocação espacial, com células de $0,2^\circ \times 0,2^\circ$, centralizadas em incrementos de $0,1^\circ$ de latitude e longitude.

A captura total de cada viagem (em toneladas) foi distribuída uniformemente entre as células compatíveis da malha de alocação. O número de viagens por célula foi computado como a frequência absoluta de alocação naquele quadrante. A abordagem adotada permitiu a geração de mapas de densidade espacial para captura e esforço de pesca (número de viagens), mesmo na ausência de coordenadas geográficas precisas, preservando a coerência com a batimetria regional e os padrões operacionais informados pelos pescadores.

Resultados

Em 2025, as atividades da pesca industrial marinha no município de Rio Grande resultaram no desembarque de, no mínimo, 22.477,19 toneladas de pescado, provenientes de diferentes segmentos da frota industrial e semi-industrial. A primeira comercialização desse pescado gerou uma receita bruta estimada em R\$ 122,29 milhões, destacando a relevância econômica do setor pesqueiro para o estado do Rio Grande do Sul.

As frotas demersais, compostas pelas modalidades de arrasto (simples, duplo e de parelha), emalhe de fundo, covos e linha de mão, foram responsáveis por 84,61% da biomassa desembarcada e 79,64% da receita gerada na primeira comercialização. Já as frotas pelágicas, representadas pelo espinhel pelágico, vara e isca-viva, emalhe de superfície, cerco e cardume associado, responderam por 15,39% do volume desembarcado e 20,36% da receita, refletindo sua participação complementar no cenário pesqueiro industrial da região.

Ao longo do ano de 2025 foram registrados 944 eventos de desembarque no porto de Rio Grande, abrangendo 11 diferentes modalidades de pesca (**Tabela 1**): emalhe de fundo (n = 477), arrasto de parelha (n = 163), arrasto duplo (n = 116), espinhel pelágico (n = 67), cerco (n = 35), cardume associado (n = 26), arrasto simples (n = 25), emalhe de superfície (n = 17), vara e isca-viva (n = 12), covos/armadilhas (n = 4) e linha de mão (n = 2).

Tabela 1. Número mensal de desembarques da frota industrial no município de Rio Grande (RS), em 2025, por modalidade de pesca.

Modalidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Arrasto Duplo	5	11	13	18	9	10	5	10	8	19	7	1	116
Arrasto Parelha	12	18	13	19	10	17	16	17	11	13	10	7	163
Arrasto Simples	2		2	2			2	2	2	9	4		25
Cardume Associado	4	9	4	2	3							4	26
Cerco	4	2	1		1	1	1	2		2	20	1	35
Covos/Armadilhas		2		1	1								4
Emalhe Fundo	55	24	100	24	29	21	50	26	23	42	56	27	477
Emalhe Superfície						3	7	7					17
Espinhel Pelágico	6	2	2	3	7	6	6	14	13	7		1	67
Linha de Mão		1			1								2
Vara e Isca-viva	4	3		1	1							3	12
Total	92	72	135	70	62	58	87	78	57	92	97	44	944

A frota de emalhe de fundo foi a mais frequente, representando 50,5% dos desembarques registrados no período. Suas operações ocorreram predominantemente na plataforma interna, com profundidades médias variando de 18,8 a 48,2 metros (m), atuando principalmente entre as latitudes 31,3° S e 32,9° S. A segunda frota com maior número de desembarques foi a de arrasto de parelha, responsável por 17,3% dos registros. As operações dessa frota se concentraram entre a plataforma interna e a

plataforma externa rasa, com profundidades médias entre 22,8 e 57,1 m, atuando com maior frequência entre 31,4° S e 33,3° S.

A frota de arrasto duplo aparece em seguida, com 116 desembarques (12,3% dos registros), operando em profundidades médias entre 33 e 64,8 m. Suas atividades concentraram-se predominantemente entre as latitudes 31,7° S e 32,8° S, no trecho costeiro compreendido entre os faróis da Conceição e Sarita. A frota de espinhel pelágico foi a quarta com maior número de desembarques, correspondendo a 7,1% dos registros. Essa modalidade atuou em águas oceânicas profundas, com profundidades médias variando entre 621 e 2.383 m, e apresentou maior concentração de operações entre as latitudes 32,6° S e 33,0° S.

As demais frotas – cerco (3,7%), cardume associado (2,7%), arrasto simples (2,6%), emalhe de superfície (1,8%), vara e isca-viva (1,3%), covos/armadilhas (0,4%) e linha de mão (0,2%) – somaram, juntas, 12,8% dos desembarques registrados no período.

Do ponto de vista dos grupos de espécies desembarcadas, os peixes teleósteos compreenderam a principal categoria, em termos de biomassa, com 98,47% do total desembarcado, somando 22.132.876,00 kg. Os peixes elasmobrânquios compreenderam 1,15% do total com 258.597,00 kg, quando crustáceos e cefalópodes somaram 65.188 kg.

Entre os pescados desembarcados, a corvina (*Micropogonias furnieri*) foi a espécie mais representativa, correspondendo a 38,12% do total, com um volume de 8.568.419 kg. Em seguida, destaca-se a castanha (*Umbrina canosa*), que representou 20,41% do total, com 4.588.435 kg. Outras espécies de relevância em termos de biomassa desembarcada foram a pescada/maria-mole (*Cynoscion guatucupa*), com 2.209.836 kg (9,93% do total), e o bonito-listrado (*Katsuwonus pelamis*), que totalizou 1.804.490 kg, correspondendo a 8,03% do volume de peixes teleósteos. Juntas, essas quatro espécies representaram 76,4% do total da biomassa desembarcada em Rio Grande no ano de 2025.

A seguir, são apresentados o resumo geral da captura desembarcada e a receita gerada por modalidade de pesca (frota) (**Tabela 2**), assim como o número de desembarques registrados em 2025 (**Tabela 3**). Cabe ressaltar que, entre os anos de 2021 e 2023 (FURG/SEMA, 2021; 2022; 2024), poucas empresas de pesca optaram por fornecer dados de produção pesqueira, resultando em um número reduzido de registros de desembarques nesse período (**Tabela 3**). Essa limitação evidencia a necessidade de cautela em qualquer análise da evolução temporal dos desembarques na região, sendo imprescindível a adoção de métodos de reconstrução de dados para se obter uma estimativa mais precisa do esforço e produção pesqueira ao longo dos anos.

O detalhamento das espécies capturadas por cada frota em 2025, juntamente com a receita gerada, está descrito nas **Tabelas 4 – 15**. A captura total por espécie é apresentada na **Tabela 16**. Por fim, a distribuição espacial dos desembarques das frotas industriais, considerando tanto a biomassa desembarcada por célula quanto o número de viagens alocadas por área, é apresentada de forma agregada na **Figura 3** e detalhada por modalidade de pesca nas **Figuras 4 – 14**.

Tabela 2. Capturas desembarcadas (kg) pela frota industrial na cidade de Rio Grande (RS) em 2025, discriminadas por modalidade de pesca. Receita estimada por modalidade de pesca pela primeira comercialização. %D: Percentual do desembarque total. %R: Percentual da receita total por categoria.

Métodos de pesca	Desembarques (kg)	%D	Receita (R\$)	%R
Total	22.477.199		122.297.761,5	
Demersais	19.017.223	84,61	97.397.862,5	79,64
Arrasto Parelha	9.972.570	44,37	41.039.472,1	33,56
Emalhe Fundo	6.933.984	30,85	43.344.583,0	35,44
Arrasto Duplo	1.514.597	6,74	9.277.084,1	7,59
Arrasto Simples	551.302	2,45	2.902.373,7	2,37
Covos/Armadilha	37.980	0,17	754.650,0	0,62
Linha de Mão	6.790	0,03	79.699,5	0,07
Pelágicos	3.459.976	15,39	24.899.899,1	20,36
Vara e Isca Viva	1.313.020	5,84	8.566.723,8	7,00
Cerco	1.039.750	4,63	4.120.130,2	3,37
Espinhel Pelágico	555.158	2,47	8.645.835,0	7,07
Cardume Associado	366.327	1,63	2.585.059,0	2,11
Emalhe Superfície	185.721	0,83	982.151,1	0,80

Tabela 3. Número de desembarques da frota industrial registrados em Rio Grande (RS) entre 2021 e 2025, por modalidade de pesca.

Modalidade de pesca	2025	2024	2023	2022	2021
Arrasto Duplo	116	86	32	55	41
Arrasto Parelha	163	113	42	45	104
Arrasto Simples	25	27	21	21	20
Cardume Associado	26	16	12	3	5
Cerco	35	71	13	22	7
Covos/Armadilhas	4	7	4	4	
Emalhe Fundo	477	599	112	139	244
Emalhe Superfície	17	13	14	3	3
Espinhel Pelágico	67	86	75	100	160
Linha de Mão	2	5	3	1	2
Vara e Isca-viva	12	19	10	21	38
Total	944	1.042	338	414	624

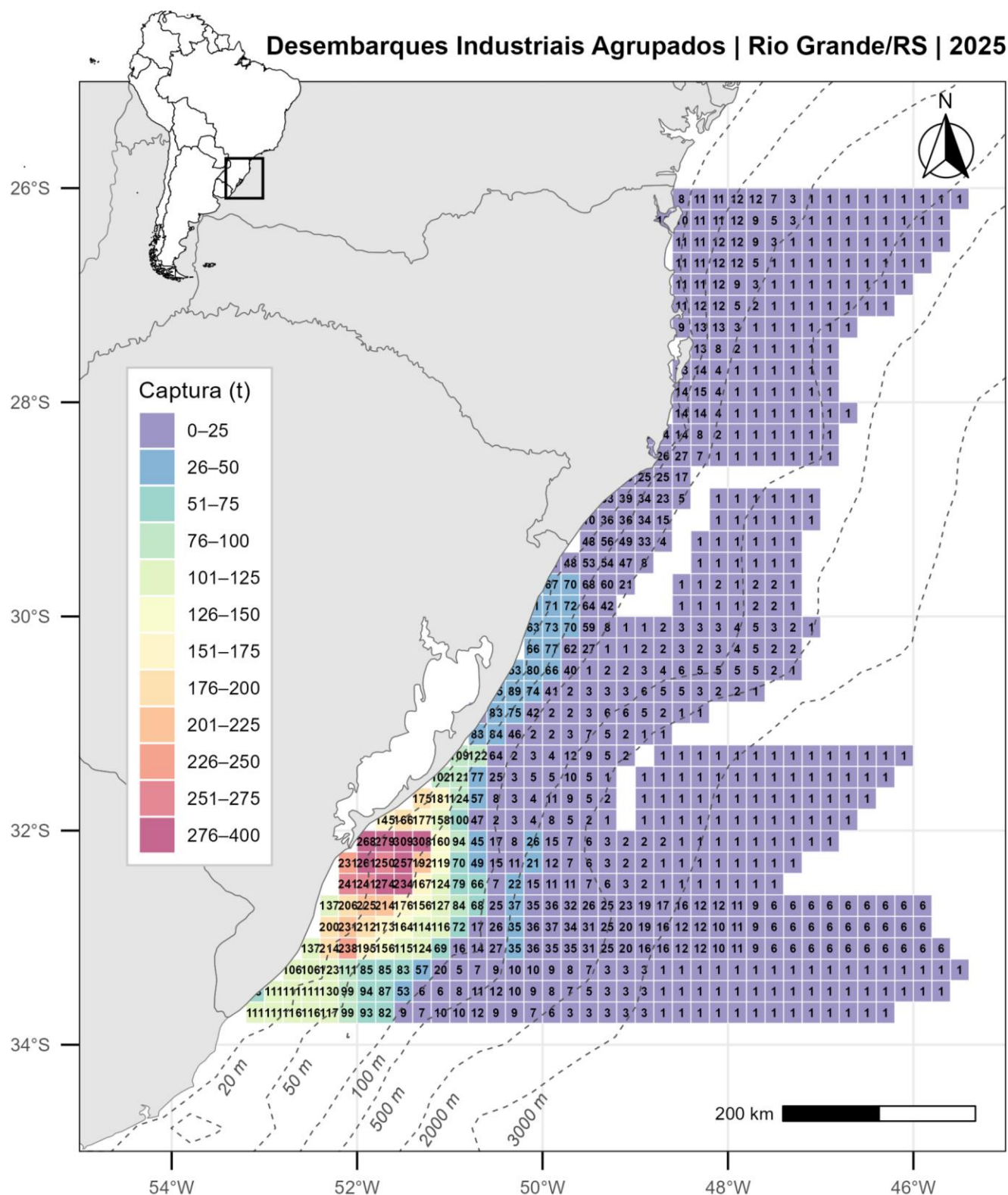


Figura 3. Distribuição espacial dos desembarques das frotas industriais agrupadas que operaram em Rio Grande (RS) no ano de 2025 considerando exclusivamente dados obtidos por meio de 517 entrevistas com mestres de embarcações pesqueiras. As classes de captura (t) correspondem à soma das capturas por célula de $0,2^\circ \times 0,2^\circ$, enquanto os valores numéricos no interior da célula indicam o número total de viagens alocadas em cada célula.

Tabela 4. Capturas desembarcadas (kg) pela frota industrial de **arrasto duplo** na cidade de Rio Grande (RS) em 2025. Preço médio de primeira comercialização (R\$ por kg) e receita estimada por espécie. %D: Percentual do desembarque total. %R: Percentual da receita total.

Espécies	Desembarques (kg)	Preço (R\$)	Receita (R\$)	%D	%R
Total	1.514.597		9.277.084,09		
Cefalópodes	9.191		253.953,21	0,61	2,74
Polvo	9.046	27,86	251.995,71	0,60	2,72
Calamar/Lula	145	13,50	1.957,50	0,01	0,02
Crustáceos	25.906		187.811,75	1,71	2,02
Camarão-ferrinho	24.930	6,88	171.393,75	1,65	1,85
Camarão-vermelho	500	8,00	4.000,00	0,03	0,04
Sapateira	406	28,00	11.368,00	0,03	0,12
Camarão-rosa	70	15,00	1.050,00	0,00	0,01
Elasmobrânquios	600		3.600,00	0,04	0,04
Cação-gato	600	6,00	3.600,00	0,04	0,04
Teleósteos	1.478.900		8.831.719,13	97,64	95,20
Linguado	419.658	12,28	5.153.527,41	27,71	55,55
Cabrinha	224.884	3,22	724.126,48	14,85	7,81
Corvina	216.001	3,79	818.403,79	14,26	8,82
Castanha	160.039	1,91	306.074,59	10,57	3,30
Pescada	150.571	3,86	580.773,86	9,94	6,26
Abrótea	110.272	5,44	599.604,00	7,28	6,46
Tira-vira	33.760	3,00	101.280,00	2,23	1,09
Papa-terra	27.077	4,00	108.308,00	1,79	1,17
Pescadinha	27.043	4,83	130.707,83	1,79	1,41
Tapa	25.249	1,00	25.249,00	1,67	0,27
Goete	22.170	3,50	77.595,00	1,46	0,84
Abrótea-de-profundidade	11.800	5,30	62.540,00	0,78	0,67
Mistura	11.765	1,00	11.765,00	0,78	0,13
Porco-verdadeiro	8.196	4,00	32.784,00	0,54	0,35
Gordinho	7.393	3,50	25.875,50	0,49	0,28
Espada	4.600	3,50	16.100,00	0,30	0,17
Tainha	2.960	3,00	8.880,00	0,20	0,10
Merluza	2.880	6,00	17.280,00	0,19	0,19
Pampo	2.400	2,83	6.792,00	0,16	0,07
Papa-figo	2.120	1,00	2.120,00	0,14	0,02
Miracéu	2.034	3,00	6.102,00	0,13	0,07
Cocoroca	2.020	1,00	2.020,00	0,13	0,02
Sapo	1.540	2,93	4.512,20	0,10	0,05
Enguia	700	1,80	1.260,00	0,05	0,01
Porco-peludo	600	3,25	1.950,00	0,04	0,02
Palombeta	284	1,25	355,00	0,02	0,00
Congro-rosa	264	12,23	3.228,72	0,02	0,03
Pargo-rosa	260	6,79	1.764,75	0,02	0,02
Magangava	160	1,00	160,00	0,01	0,00
Trilha	120	3,50	420,00	0,01	0,00
Tábua	80	2,00	160,00	0,01	0,00

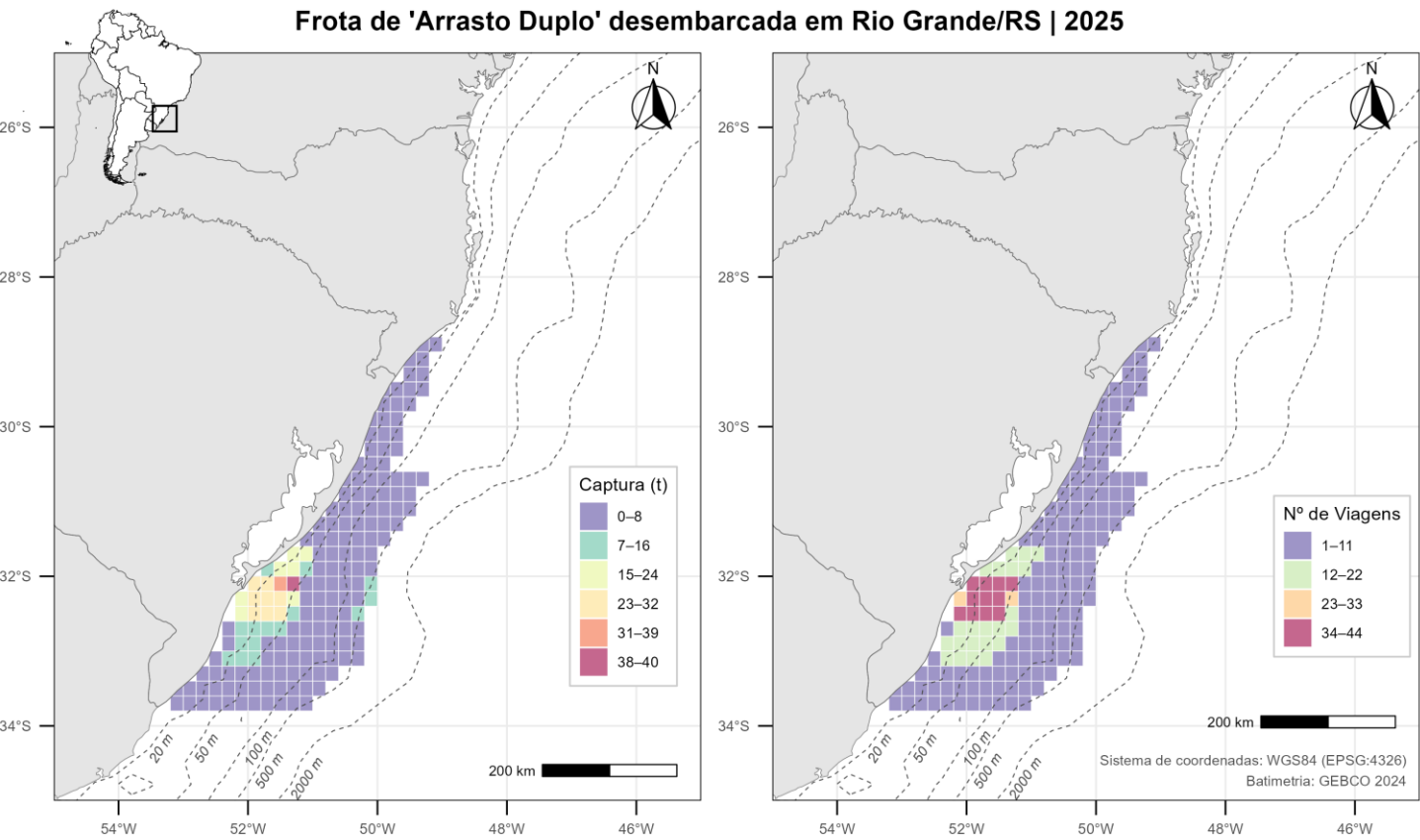


Figura 4. Mapa de distribuição espacial da captura total (em toneladas) e do número de viagens para a frota de **arrasto duplo** desembarcada em Rio Grande/ RS, em 2025. Os dados foram provenientes de 50 entrevistas com mestres de embarcações.

Tabela 5. Capturas desembarcadas (kg) pela frota industrial de **arrasto parelha** na cidade de Rio Grande (RS) em 2025. Preço médio de primeira comercialização (R\$ por kg) e receita estimada por espécie. %D: Percentual do desembarque total. %R: Percentual da receita total.

Espécies	Desembarques (kg)	Preço (R\$)	Receita (R\$)	%D	%R
Total	9.972.570		41.039.472,15		
Cefalópodes	2.649		12.553,29	0,03	0,03
Calamar/Lula	2.372	2,75	6.523,00	0,02	0,02
Polvo	277	21,77	6.030,29	0,00	0,01
Elasmobrânquios	2.715		16.290,00	0,03	0,04
Cação-gato	2.500	6,00	15.000,00	0,03	0,04
Arraia	215	6,00	1.290,00	0,00	0,00
Teleósteos	9.967.206		41.010.628,86	99,95	99,93
Castanha	3.568.376	2,24	7.993.162,24	35,78	19,48
Corvina	3.343.874	5,58	18.662.996,76	33,53	45,48
Pescada	1.509.766	4,92	7.423.016,17	15,14	18,09
Goete	406.719	3,08	1.250.660,93	4,08	3,05
Cabrinha	357.191	3,13	1.119.198,47	3,58	2,73
Pescadinha	340.387	6,50	2.212.515,50	3,41	5,39
Linguado	101.751	12,57	1.279.518,82	1,02	3,12
Merluza	61.300	4,19	256.847,00	0,61	0,63
Mistura	51.610	1,00	51.610,00	0,52	0,13
Gordinho	45.382	3,50	158.837,00	0,46	0,39
Papa-terra	42.794	4,80	205.411,20	0,43	0,50
Pampo	34.281	2,50	85.702,50	0,34	0,21
Porco-verdadeiro	26.160	2,67	69.760,00	0,26	0,17
Abrótea	25.945	4,75	123.238,75	0,26	0,30
Espada	11.359	2,31	26.239,29	0,11	0,06
Enguia	5.729	1,80	10.312,20	0,06	0,03
Tira-vira	5.140	2,36	12.130,40	0,05	0,03
Abrótea-de-profundidade	5.000	5,30	26.500,00	0,05	0,06
Cocoroca	4.752	1,00	4.752,00	0,05	0,01
Palombeta	4.695	1,25	5.868,75	0,05	0,01
Tapa	4.351	1,00	4.351,00	0,04	0,01
Miracéu	3.268	1,50	4.902,00	0,03	0,01
Pargo-rosa	2.100	2,90	6.090,00	0,02	0,01
Porco-peludo	1.300	3,17	4.121,00	0,01	0,01
Sapo	1.216	2,93	3.562,88	0,01	0,01
Anchova	820	4,20	3.444,00	0,01	0,01
Papa-figo	680	1,00	680,00	0,01	0,00
Magangava	660	1,00	660,00	0,01	0,00
Guaivira	200	0,70	140,00	0,00	0,00
Namorado	180	15,30	2.754,00	0,00	0,01
Congro-rosa	120	12,23	1.467,60	0,00	0,00
Papa-mosca	80	1,23	98,40	0,00	0,00
Trilha	20	4,00	80,00	0,00	0,00

Frota de 'Arrasto de Parelhas' desembarcada em Rio Grande/RS | 2025

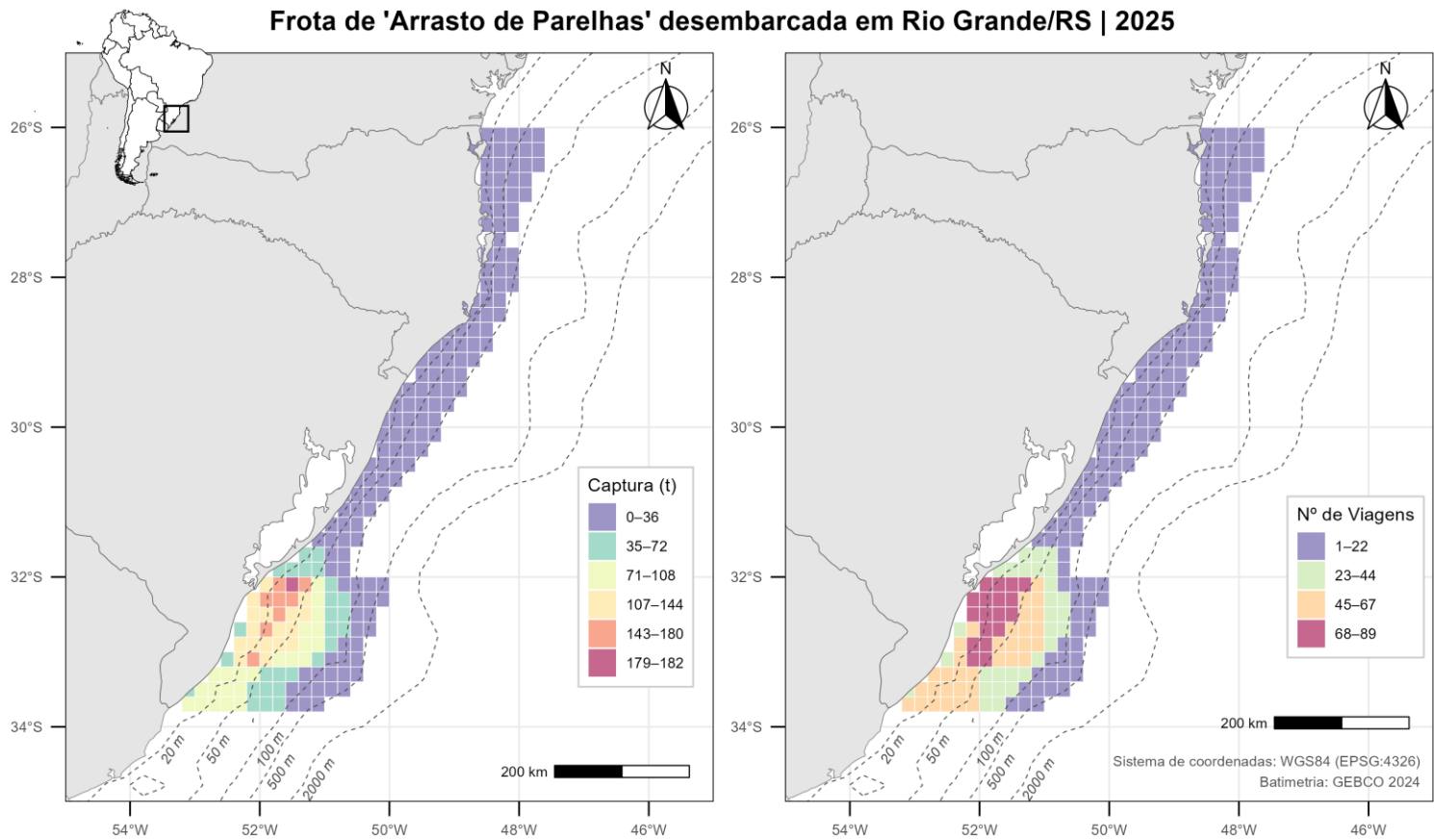


Figura 5. Mapa de distribuição espacial da captura total (em toneladas) e do número de viagens para a frota de **arrasto de parelha** desembarcada em Rio Grande/ RS, em 2025. Os dados foram provenientes de 101 entrevistas com mestres de embarcações.

Tabela 6. Capturas desembarcadas (kg) pela frota industrial de **arrasto simples** na cidade de Rio Grande (RS) em 2025. Preço médio de primeira comercialização (R\$ por kg) e receita estimada por espécie. %D: Percentual do desembarque total. %R: Percentual da receita total.

Espécies	Desembarques (kg)	Preço (R\$)	Receita (R\$)	%D	%R
Total	551.302		2.902.373,69		
Crustáceos	10.000		70.000,00	1,81	2,41
Camarão-ferrinho	10.000	7,00	70.000,00	1,81	2,41
Teleósteos	541.302		2.832.373,69	98,19	97,59
Castanha	373.540	5,00	1.867.700,00	67,76	64,35
Corvina	80.480	6,78	545.855,60	14,60	18,81
Linguado	31.984	7,77	248.629,25	5,80	8,57
Cabrinha	20.474	2,53	51.814,97	3,71	1,79
Goete	7.964	3,10	24.688,40	1,44	0,85
Pescada	6.264	4,88	30.568,32	1,14	1,05
Pescadinha	4.220	5,03	21.231,88	0,77	0,73
Espada	3.963	2,00	7.926,00	0,72	0,27
Gordinho	2.863	2,42	6.938,56	0,52	0,24
Miracéu	2.127	2,00	4.254,00	0,39	0,15
Papa-terra	1.371	3,97	5.442,87	0,25	0,19
Porco-verdadeiro	1.250	3,00	3.750,00	0,23	0,13
Abrótea	1.175	6,01	7.057,34	0,21	0,24
Mistura	1.080	1,00	1.080,00	0,20	0,04
Pampo	1.040	2,50	2.600,00	0,19	0,09
Papa-figo	620	1,00	620,00	0,11	0,02
Tira-vira	460	2,70	1.242,00	0,08	0,04
Cocoroca	224	1,00	224,00	0,04	0,01
Palombeta	65	2,50	162,50	0,01	0,01
Enguia	40	1,80	72,00	0,01	0,00
Tábua	40	2,00	80,00	0,01	0,00
Merluza	20	6,00	120,00	0,00	0,00
Sapo	20	5,00	100,00	0,00	0,00
Pargo-rosa	18	12,00	216,00	0,00	0,01

Frota de 'Arrasto Simples' desembarcada em Rio Grande/RS | 2025

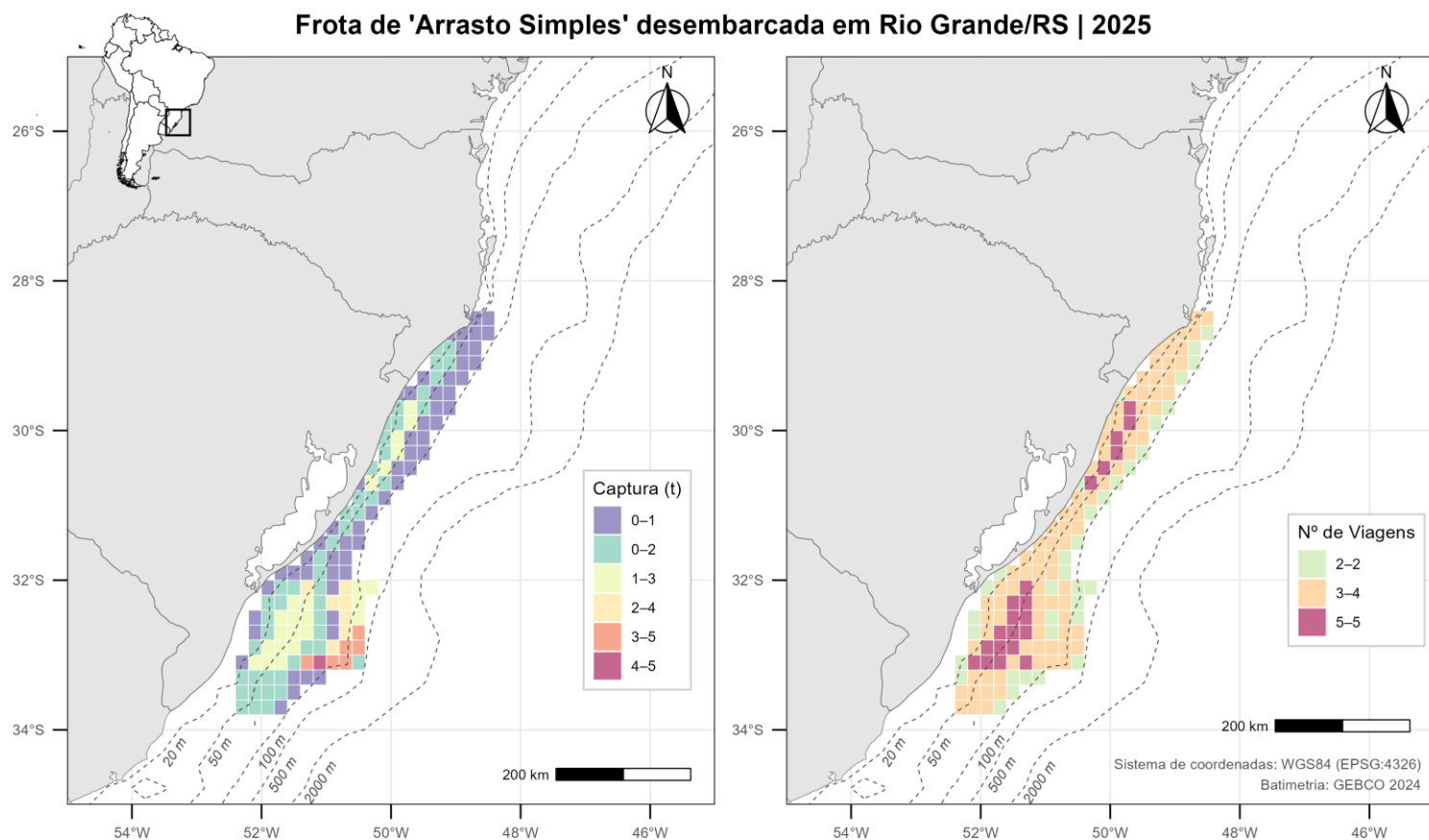


Figura 6. Mapa de distribuição espacial da captura total (em toneladas) e do número de viagens para a frota de **arrasto simples** desembarcada em Rio Grande/ RS, em 2025. Os dados foram provenientes de 11 entrevistas com mestres de embarcações.

Tabela 7. Capturas desembarcadas (kg) pela frota industrial de **emalhe fundo** na cidade de Rio Grande (RS) em 2025. Preço médio de primeira comercialização (R\$ por kg) e receita estimada por espécie. %D: Percentual do desembarque total. %R: Percentual da receita total.

Espécies	Desembarques (kg)	Preço (R\$)	Receita (R\$)	%D	%R
Total	6.933.984		43.344.583,05		
Elasmobrânquios	3.200		19.200,00	0,05	0,04
Cação-gato	3.200	6,00	19.200,00	0,05	0,04
Teleósteos	6.930.784		43.325.383,05	99,95	99,96
Corvina	4.827.164	7,14	34.453.297,23	69,62	79,49
Pescada	516.695	5,46	2.820.293,54	7,45	6,51
Castanha	465.320	3,03	1.411.470,67	6,71	3,26
Anchova	326.802	4,25	1.388.908,50	4,71	3,20
Abrótea	183.780	6,80	1.250.469,75	2,65	2,88
Pescadinha	169.660	4,82	817.452,73	2,45	1,89
Cabrinha	124.205	2,07	257.590,37	1,79	0,59
Savelha	75.580	0,70	52.906,00	1,09	0,12
Linguado	75.480	6,58	496.595,50	1,09	1,15
Mistura	31.200	1,00	31.200,00	0,45	0,07
Papa-terra	27.104	4,20	113.836,80	0,39	0,26
Cavalinha	26.000	1,93	50.180,00	0,37	0,12
Gordinho	16.340	1,84	30.006,18	0,24	0,07
Tainha	10.440	3,00	31.320,00	0,15	0,07
Pampo	10.422	2,50	26.055,00	0,15	0,06
Miracéu	9.734	1,75	17.034,50	0,14	0,04
Goete	6.561	2,80	18.370,80	0,09	0,04
Tapa	5.998	1,00	5.998,00	0,09	0,01
Espada	5.965	2,00	11.930,00	0,09	0,03
Tira-vira	4.380	2,50	10.950,00	0,06	0,03
Palombeta	2.440	1,25	3.050,00	0,04	0,01
Merluza	2.060	6,00	12.360,00	0,03	0,03
Porco-verdadeiro	1.754	2,50	4.385,00	0,03	0,01
Cocoroca	1.677	1,00	1.677,00	0,02	0,00
Papa-figo	1.480	1,00	1.480,00	0,02	0,00
Porco-peludo	1.200	1,50	1.800,00	0,02	0,00
Tábua	400	2,00	800,00	0,01	0,00
Pargo-rosa	375	3,00	1.125,00	0,01	0,00
Enguia	172	1,80	309,60	0,00	0,00
Papa-mosca	160	2,00	320,00	0,00	0,00
Namorado	100	15,30	1.530,00	0,00	0,00
Magangava	40	1,00	40,00	0,00	0,00
Sapo	40	2,93	117,20	0,00	0,00
Congro-rosa	36	12,23	440,28	0,00	0,00
Olhete	20	4,17	83,40	0,00	0,00

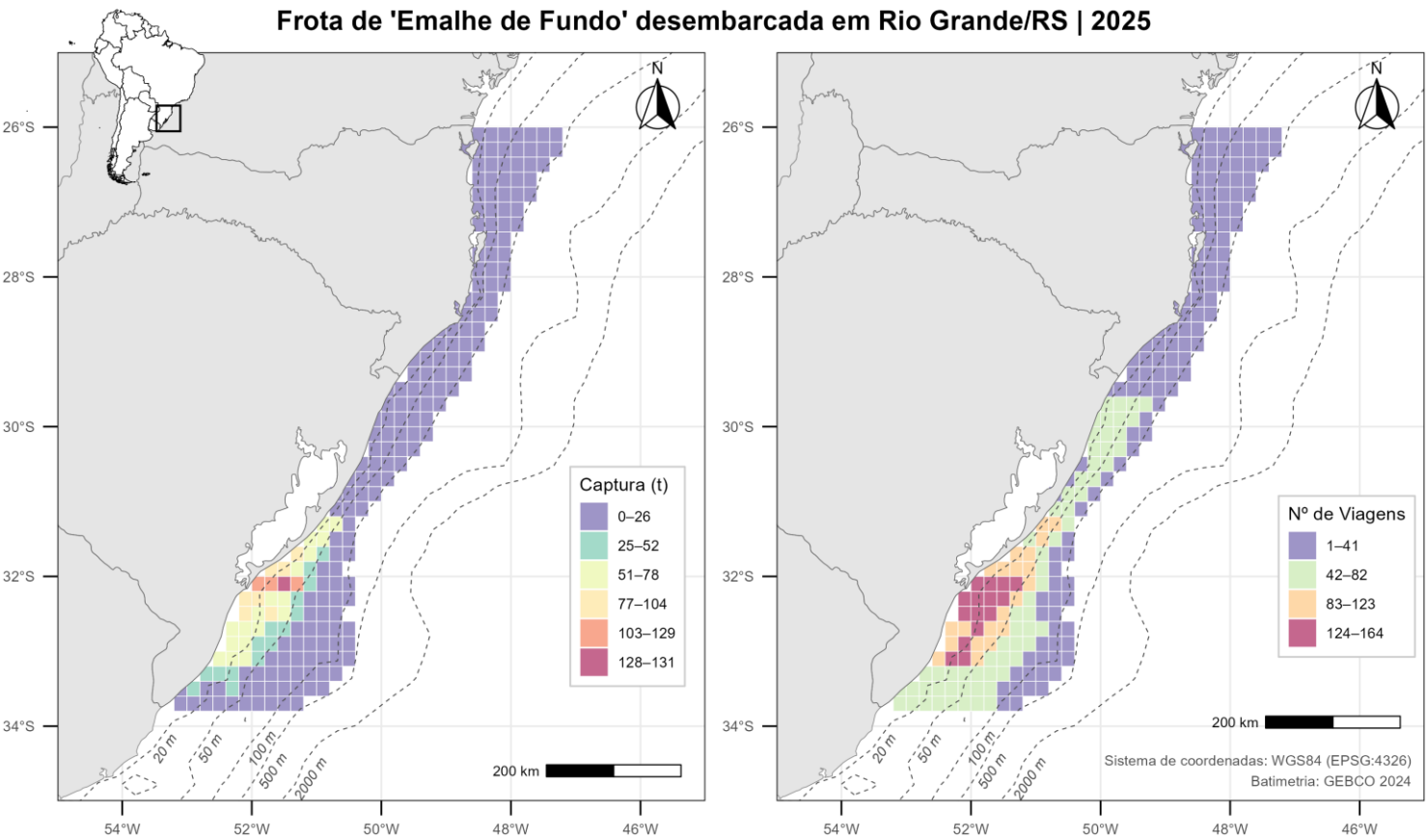


Figura 7. Mapa de distribuição espacial da captura total (em toneladas) e do número de viagens para a frota de **emalhe de fundo** desembarcada em Rio Grande/ RS, em 2025. Os dados foram provenientes de 235 entrevistas com mestres de embarcações.

Tabela 8. Capturas desembarcadas (kg) pela frota industrial de **linha de mão** na cidade de Rio Grande (RS) em 2025. Preço médio de primeira comercialização (R\$ por kg) e receita estimada por espécie. %D: Percentual do desembarque total. %R: Percentual da receita total.

Espécies	Desembarques (kg)	Preço (R\$)	Receita (R\$)	%D	%R
Total	6.790		79.699,5		
Teleósteos	6.790		79.699,5	100,00	100,00
Pargo-rosa	6.300	11,75	74.025,0	92,78	92,88
Olhete	450	11,25	5.062,5	6,63	6,35
Namorado	40	15,30	612,0	0,59	0,77

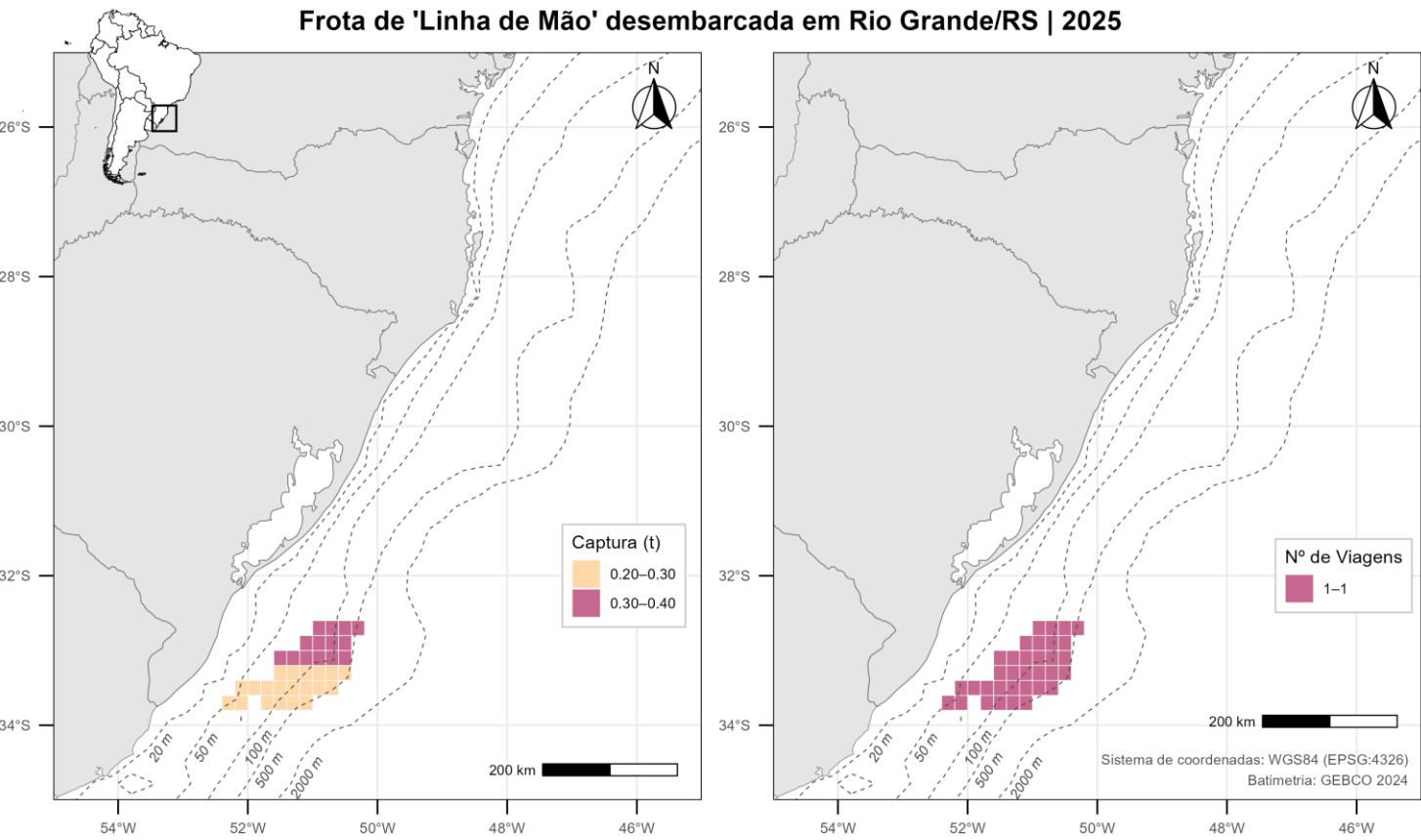


Figura 8. Mapa de distribuição espacial da captura total (em toneladas) e do número de viagens para a frota de **linha de mão** desembarcada em Rio Grande/ RS, em 2025. Os dados foram provenientes de 2 entrevistas com mestres de embarcações.

Tabela 9. Capturas desembarcadas (kg) pela frota industrial de **covos/armadilha** na cidade de Rio Grande (RS) em 2025. Preço médio de primeira comercialização (R\$ por kg) e receita estimada por espécie. %D: Percentual do desembarque total. %R: Percentual da receita total.

Espécies	Desembarques (kg)	Preço (R\$)	Receita (R\$)	%D	%R
Total	37.980		754.650		
Cefalópodes	10.980		329.400	28,91	43,65
Polvo	10.980	30,00	329.400	28,91	43,65
Crustáceos	27.000		425.250	71,09	56,35
Carangueijo-vermelho	27.000	15,75	425.250	71,09	56,35

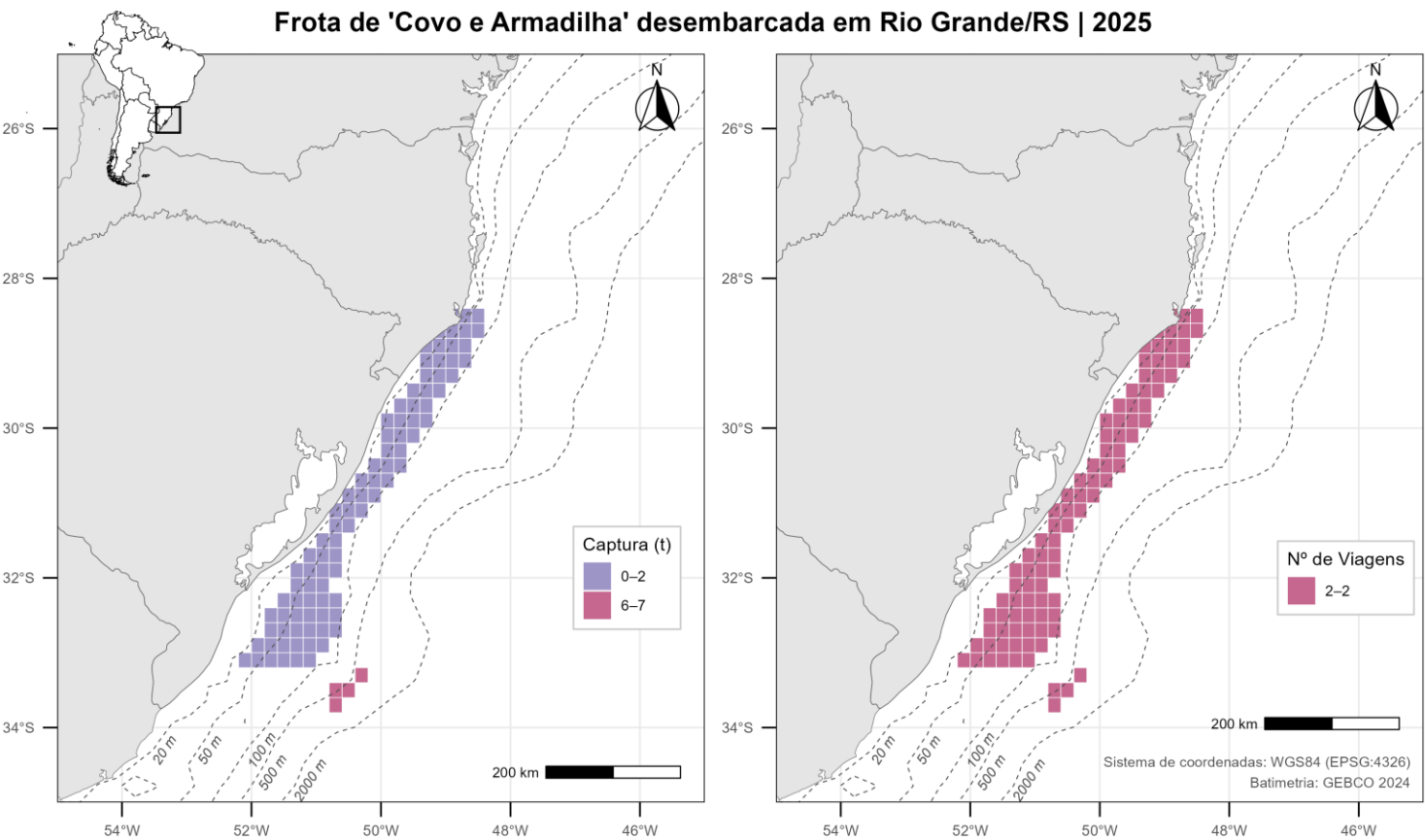


Figura 9. Mapa de distribuição espacial da captura (em toneladas) e do número de viagens para a frota de **covo e armadilha** desembarcada em Rio Grande/ RS, em 2025. Os dados foram provenientes de 4 entrevistas com mestres de embarcações.

Tabela 10. Capturas desembarcadas (kg) pela frota industrial de **cardume associado** na cidade de Rio Grande (RS) em 2025. Preço médio de primeira comercialização (R\$ por kg) e receita estimada por espécie. %D: Percentual do desembarque total. %R: Percentual da receita total.

Espécies	Desembarques (kg)	Preço (R\$)	Receita (R\$)	%D	%R
Total	366.327		2.585.059,03		
Teleósteos	366.327		2.585.059,03	100,00	100,00
Bonito-listrado	321.470	6,47	2.081.095,26	87,75	80,50
Atum Yellowfin	32.910	11,99	394.449,86	8,98	15,26
Atum Bati	6.689	12,16	81.338,24	1,83	3,15
Mistura	4.000	5,00	20.000,00	1,09	0,77
Atum Blackfin	1.200	6,40	7.680,00	0,33	0,30
Dourado	40	8,33	333,20	0,01	0,01
Atum Tombo	18	9,03	162,47	0,00	0,01

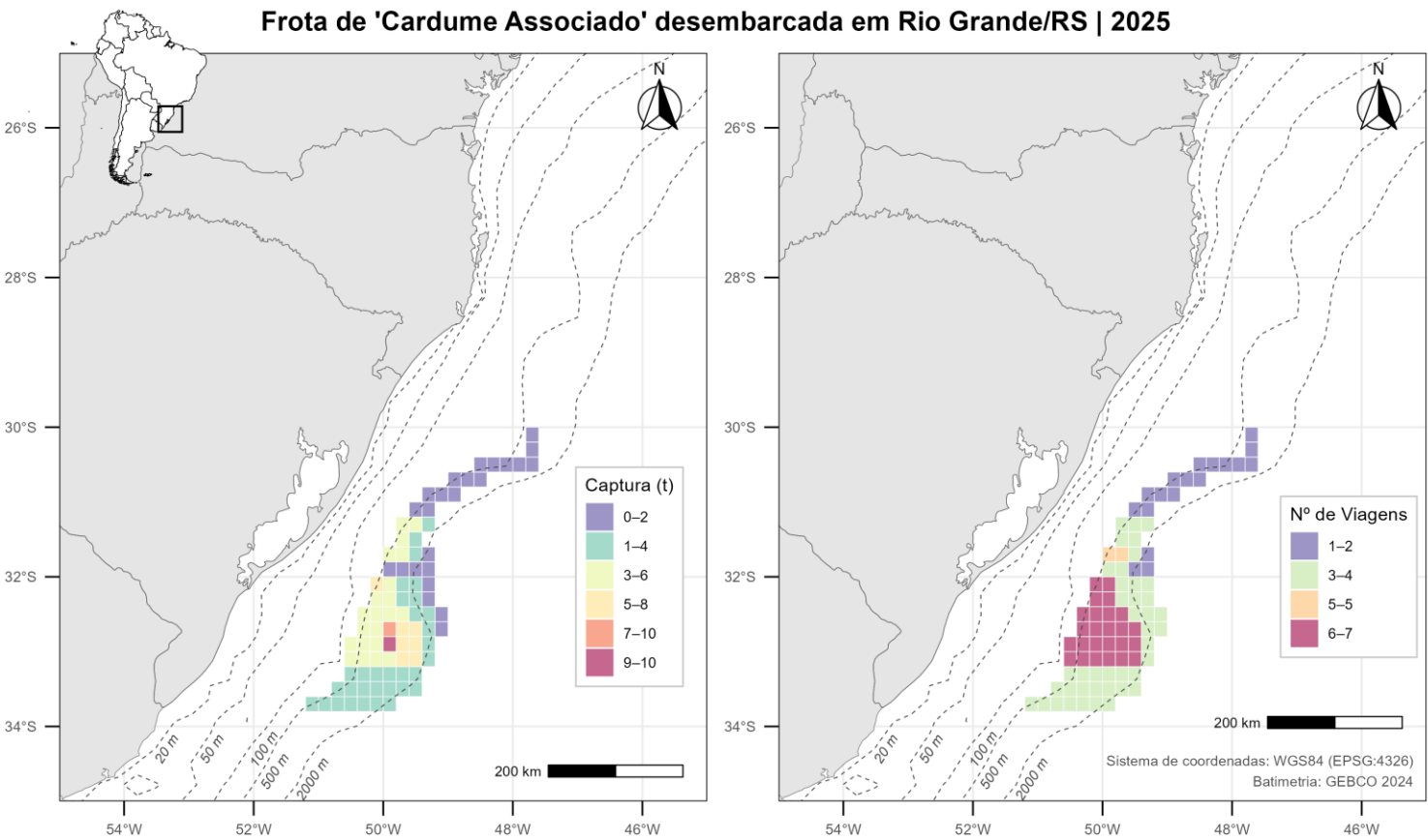


Figura 10. Mapa de distribuição espacial da captura (em toneladas) e do número de viagens para a frota de **cardume associado** desembarcada em Rio Grande/ RS, em 2025. Os dados foram provenientes de 22 entrevistas com mestres de embarcações.

Tabela 11. Capturas desembarcadas (kg) pela frota industrial de **cerco** na cidade de Rio Grande (RS) em 2025. Preço médio de primeira comercialização (R\$ por kg) e receita estimada por espécie. %D: Percentual do desembarque total. %R: Percentual da receita total.

Espécies	Desembarques (kg)	Preço (R\$)	Receita (R\$)	%D	%R
Total	1.039.750		4.120.130,17		
Teleósteos	1.039.750		4.120.130,17	100,00	100,00
Cavalinha	651.440	3,50	2.280.040,00	62,65	55,34
Bonito-listrado	191.000	6,21	1.186.587,50	18,37	28,80
Anchova	97.040	4,19	406.597,60	9,33	9,87
Pampo	42.500	2,83	120.275,00	4,09	2,92
Savelha	35.600	0,70	24.920,00	3,42	0,60
Mistura	9.720	1,00	9.720,00	0,93	0,24
Atum Yellowfin	4.850	9,07	44.013,75	0,47	1,07
Atum Blackfin	4.000	6,15	24.600,00	0,38	0,60
Bonito-cachorro	2.000	6,21	12.425,00	0,19	0,30
Atum Tombo	1.000	9,03	9.026,32	0,10	0,22
Palombeta	500	1,25	625,00	0,05	0,02
Atum Bati	100	13,00	1.300,00	0,01	0,03

Frota de 'Cercos' desembarcada em Rio Grande/RS | 2025

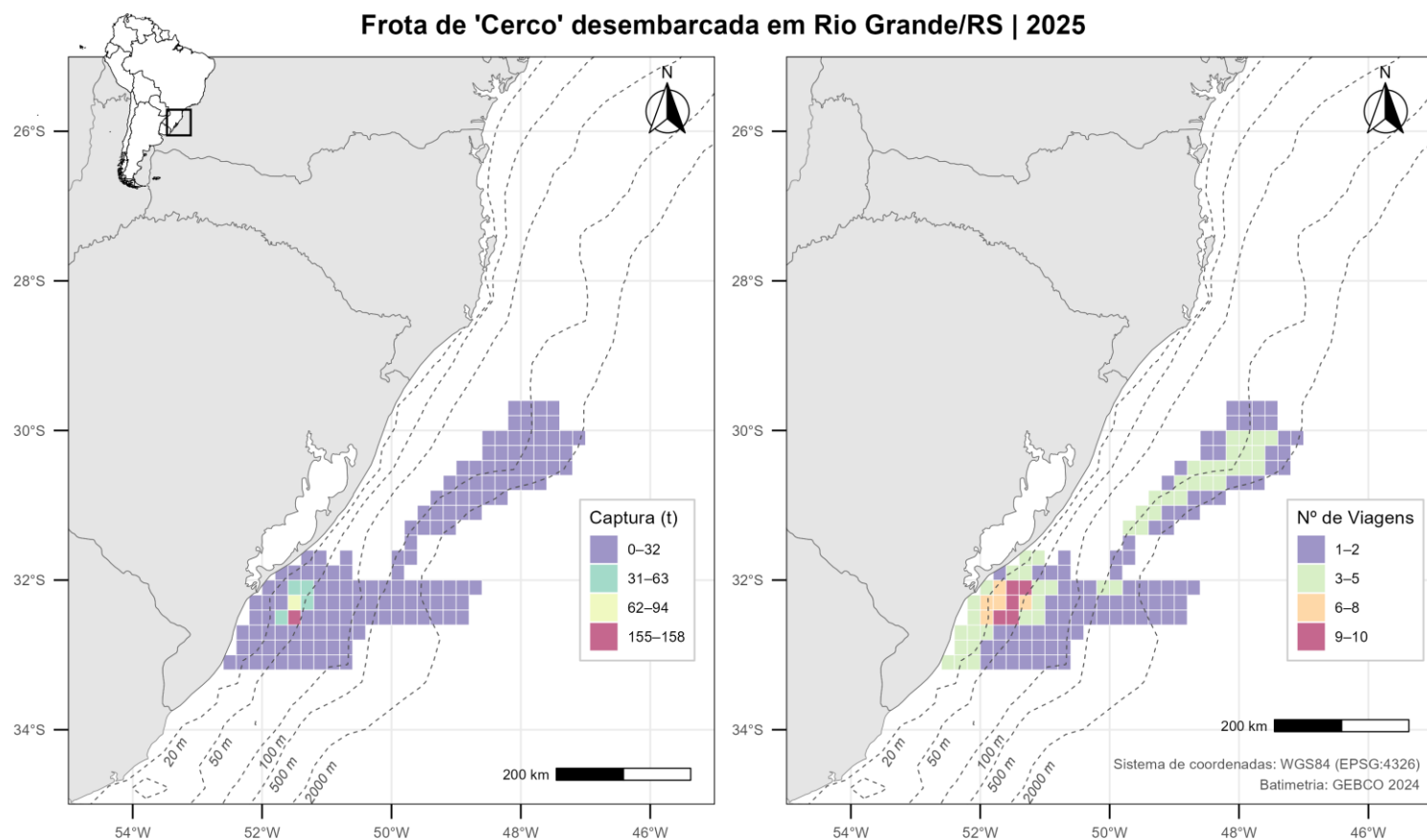


Figura 11. Mapa de distribuição espacial da captura (em toneladas) e do número de viagens para a frota de **cercos** desembarcada em Rio Grande/ RS, em 2025. Os dados foram provenientes de 26 entrevistas com mestres de embarcações.

Tabela 12. Capturas desembarcadas (kg) pela frota industrial de **emalhe superfície** na cidade de Rio Grande (RS) em 2025. Preço médio de primeira comercialização (R\$ por kg) e receita estimada por espécie. %D: Percentual do desembarque total. %R: Percentual da receita total.

Espécies	Desembarques (kg)	Preço (R\$)	Receita (R\$)	%D	%R
Total	185.721		982.151,07		
Teleósteos	185.721		982.151,07	100,00	100,00
Corvina	100.900	6,78	684.354,25	54,33	69,68
Pescada	26.540	4,88	129.515,20	14,29	13,19
Castanha	21.160	2,66	56.183,45	11,39	5,72
Anchova	18.500	4,25	78.625,00	9,96	8,01
Savelha	9.000	0,70	6.300,00	4,85	0,64
Cabrinha	4.580	2,53	11.590,92	2,47	1,18
Pampo	4.041	2,50	10.102,50	2,18	1,03
Pescadinha	540	5,03	2.716,88	0,29	0,28
Abrótea	460	6,01	2.762,88	0,25	0,28

Tabela 13. Capturas desembarcadas (kg) pela frota industrial de **espinhel pelágico** na cidade de Rio Grande (RS) em 2025. Preço médio de primeira comercialização (R\$ por kg) e receita estimada por espécie. %D: Percentual do desembarque total. %R: Percentual da receita total.

Espécies	Desembarques (kg)	Preço (R\$)	Receita (R\$)	%D	%R
Total	555.158		8.645.835,00		
Elasmobrânquios	252.082		1.835.997,23	45,41	21,24
Tubarão-azul	252.082	7,28	1.835.997,23	45,41	21,24
Teleósteos	303.076		6.809.837,77	54,59	78,76
Meca	147.188	27,28	4.015.672,61	26,51	46,45
Atum Yellowfin	55.692	19,87	1.106.512,11	10,03	12,80
Rato	39.717	21,75	863.844,75	7,15	9,99
Atum Tombo	25.317	9,03	228.519,24	4,56	2,64
Prego	11.507	15,57	179.185,57	2,07	2,07
Atum Bati	11.312	30,00	339.360,00	2,04	3,93
Bonito-listrado	9.300	5,58	51.894,00	1,68	0,60
Lua	1.893	6,50	12.304,50	0,34	0,14
Dourado	623	8,67	5.399,33	0,11	0,06
Cavala	346	10,67	3.690,67	0,06	0,04
Atum Azul	170	20,00	3.400,00	0,03	0,04
Mistura	11	5,00	55,00	0,00	0,00

Frota de 'Espinhel Pelágico' desembarcada em Rio Grande/RS | 2025

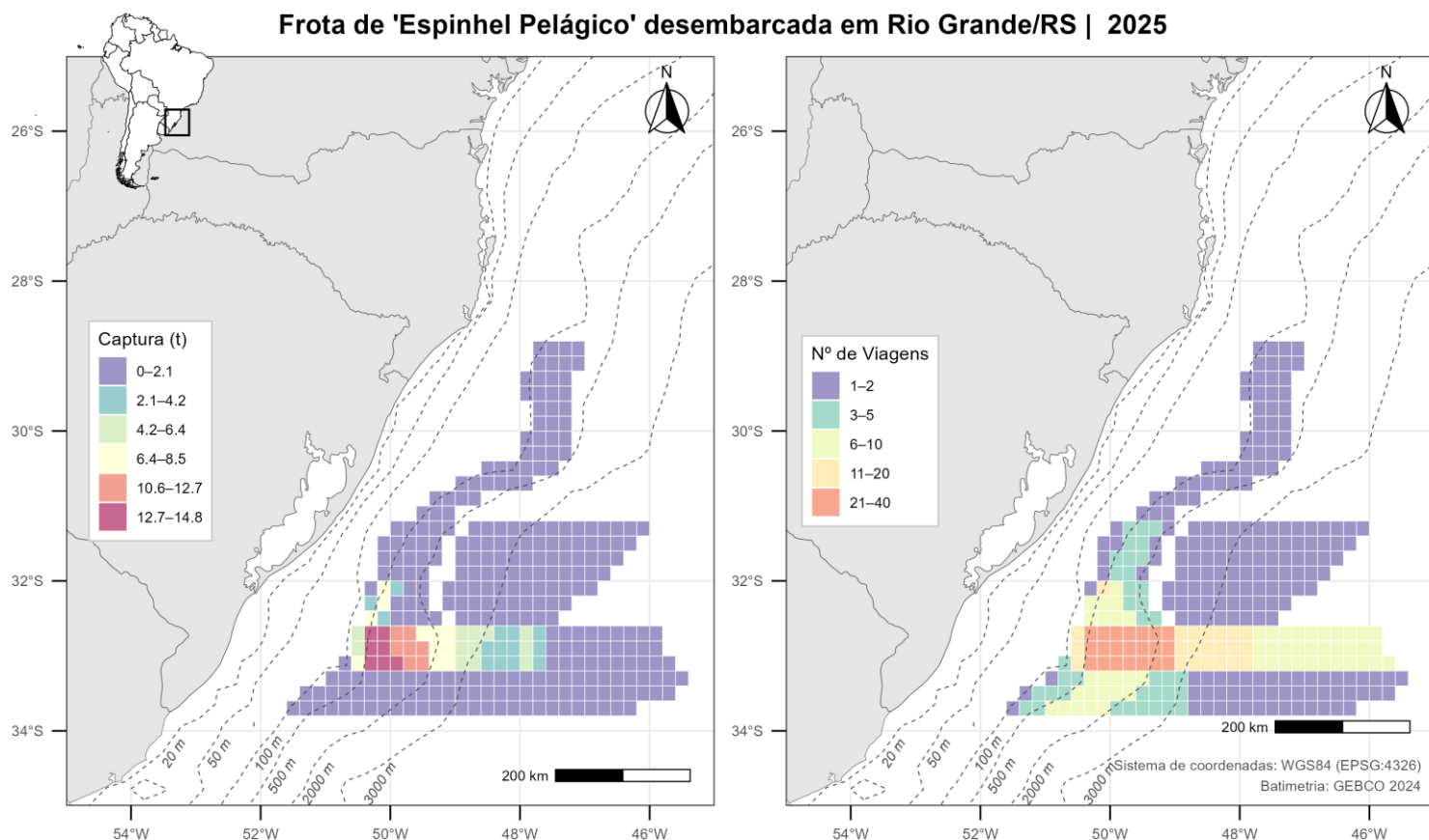


Figura 12. Mapa de distribuição espacial da captura (em toneladas) e do número de viagens para a frota de **espinhel pelágico** desembarcada em Rio Grande/ RS, em 2025. Os dados foram provenientes de 57 entrevistas com mestres de embarcações.

Tabela 14. Capturas desembarcadas (kg) pela frota industrial de **vara e isca-viva** na cidade de Rio Grande (RS) em 2025. Preço médio de primeira comercialização (R\$ por kg) e receita estimada por espécie. %D: Percentual do desembarque total. %R: Percentual da receita total.

Espécies	Desembarques (kg)	Preço (R\$)	Receita (R\$)	%D	%R
Total	1.313.020		8.566.724		
Teleósteos	1.313.020		8.566.724	100,00	100,00
Bonito-listrado	1.282.720	6,54	8.388.989	97,69	97,93
Atum Yellowfin	24.300	6,45	156.735	1,85	1,83
Atum Blackfin	6.000	3,50	21.000	0,46	0,25

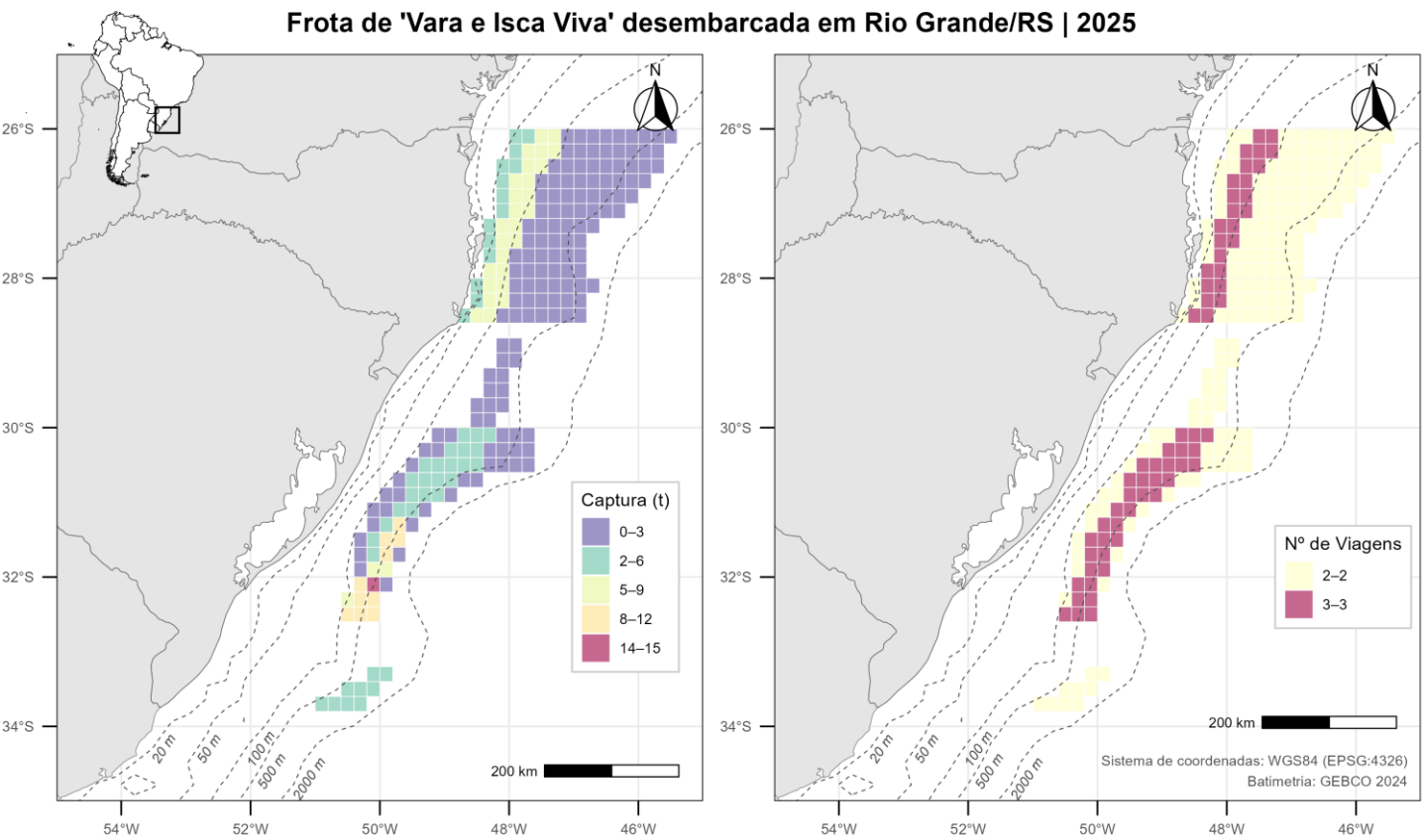


Figura 13. Mapa de distribuição espacial da captura (em toneladas) e do número de viagens para a frota de **vara e isca-viva** desembarcada em Rio Grande/ RS, em 2025. Os dados foram provenientes de 9 entrevistas com mestres de embarcações.

Tabela 15. Capturas desembarcadas (kg) pela frota industrial na cidade de Rio Grande (RS) em 2025 por espécie e modalidade de pesca. (Valores em kg).

Espécie	Arr. Duplo	Arr. Parelha	Arr. Simples	Emalhe F.	Linha M.	Covos/ Arm.	Cardume Ass.	Cerco	Emalhe Sup.	Esp. Pel.	Vara/ Isca	Total
Total	1.514.597	9.972.570	551.302	6.933.984	6.790	37.980	366.327	1.039.750	185.721	555.158	1.313.020	22.477.199
Cefalópodes	9.191	2.649				10.980						22.820
Calamar/Lula	145	2.372										2.517
Polvo	9.046	277				10.980						20.303
Crustáceos	25.906		10.000			27.000						62.906
Camarão-ferrinho	24.930		10.000									34.930
Camarão-rosa	70											70
Camarão-vermelho	500											500
Carangueijo-vermelho						27.000						27.000
Sapateira	406											406
Elasmobrânquios	600	2.715		3.200						252.082		258.597
Arraia		215										215
Cação-gato	600	2.500		3.200								6.300
Tubarão-azul										252.082		252.082
Teleósteos	1.478.900	9.967.206	541.302	6.930.784	6.790		366.327	1.039.750	185.721	303.076	1.313.020	22.132.876
Abrótea	110.272	25.945	1.175	183.780					460			321.632
Abrótea-de-profundidade	11.800	5.000										16.800
Anchova		820		326.802				97.040	18.500			443.162
Atum Azul										170		170
Atum Bati							6.689	100		11.312		18.101
Atum Blackfin							1.200	4.000			6.000	11.200
Atum Tombo							18	1.000		25.317		26.335
Atum Yellowfin							32.910	4.850		55.692	24.300	117.752
Bonito-cachorro								2.000				2.000
Bonito-listrado							321.470	191.000		9.300	1.282.720	1.804.490
Cabrinha	224.884	357.191	20.474	124.205					4.580			731.334
Castanha	160.039	3.568.376	373.540	465.320					21.160			4.588.435
Cavala										346		346
Cavalinha				26.000				651.440				677.440
Cocoroca	2.020	4.752	224	1.677								8.673
Congro-rosa	264	120		36								420
Corvina	216.001	3.343.874	80.480	4.827.164					100.900			8.568.419
Dourado							40			623		663
Enguia	700	5.729	40	172								6.641
Espada	4.600	11.359	3.963	5.965								25.887
Goete	22.170	406.719	7.964	6.561								443.414
Gordinho	7.393	45.382	2.863	16.340								71.978
Guaivira		200										200
Linguado	419.658	101.751	31.984	75.480								628.873
Lua										1.893		1.893
Magangava	160	660		40								860
Meca										147.188		147.188
Merluza	2.880	61.300	20	2.060								66.260
Miracéu	2.034	3.268	2.127	9.734								17.163
Mistura	11.765	51.610	1.080	31.200			4.000	9.720		11		109.386
Namorado		180		100	40							320
Olhete				20	450							470
Palombeta	284	4.695	65	2.440				500				7.984
Pampo	2.400	34.281	1.040	10.422				42.500	4.041			94.684
Papa-figo	2.120	680	620	1.480								4.900
Papa-mosca		80		160								240
Papa-terra	27.077	42.794	1.371	27.104								98.346
Pargo-rosa	260	2.100	18	375	6.300							9.053
Pescada	150.571	1.509.766	6.264	516.695					26.540			2.209.836
Pescadinha	27.043	340.387	4.220	169.660					540			541.850
Porco-peludo	600	1.300		1.200								3.100
Porco-verdadeiro	8.196	26.160	1.250	1.754								37.360
Prego										11.507		11.507
Rato										39.717		39.717
Sapo	1.540	1.216	20	40								2.816
Savelha				75.580				35.600	9.000			120.180
Tábua	80		40	400								520
Tainha	2.960			10.440								13.400
Tapa	25.249	4.351		5.998								35.598
Tira-vira	33.760	5.140	460	4.380								43.740
Trilha	120	20										140

Referências

FURG/SEMA, 2021, Boletim da pesca industrial marinha no Rio Grande do Sul – 2021, Laboratório de Recursos Pesqueiros Demersais e Cefalópodes - Instituto de Oceanografia – FURG, 18 p.

FURG/SEMA, 2022, Boletim da pesca industrial marinha no Rio Grande do Sul – 2022, Laboratório de Recursos Pesqueiros Demersais e Cefalópodes - Instituto de Oceanografia – FURG, 18 p.

FURG/SEMA, 2024, Boletim da pesca industrial marinha no Rio Grande do Sul – 2023, Laboratório de Recursos Pesqueiros Demersais e Cefalópodes - Instituto de Oceanografia – FURG, 17 p.

FURG/SEMA/MPA, 2025, Boletim da pesca industrial marinha no Rio Grande do Sul – 2024, Laboratório de Dinâmica Populacional Pesqueira - Instituto de Oceanografia – FURG, 30 p,

ANEXO I. Nomes vulgares e nomenclatura científica das espécies desembarcadas pela pesca industrial em Rio Grande, RS.

Teleósteos	Nome científico	Teleósteos	Nome científico
Abrótea	<i>Urophycis brasiliensis</i>	Palombeta	<i>Chloroscombrus chrysurus</i>
Abrótea chilena	<i>Urophycis cirrata</i>	Pampo, pampo-real	<i>Trachinotus marginatus</i>
Abrótea de profundidade	<i>Urophycis mystacea</i>	Papa figo	<i>Stromateus brasiliensis</i>
Anchova	<i>Pomatomus saltatrix</i>	Papa mosca	<i>Nemadactylus bergi</i>
Atum	<i>Thunnus spp</i>	Papa terra	<i>Menticirrhus spp</i>
Atum Bati, Albacora-bandolim	<i>Thunnus obesus</i>	Pargo rosa	<i>Pagrus pagrus</i>
Atum Bonito-listrado	<i>Katsuwonus pelamis</i>	Peixe batata	<i>Lopholatilus villari</i>
Atum Albacorinha, Blackfin	<i>Thunnus atlanticus</i>	Peixe porco peludo	<i>Stephanolepis hispidus</i>
Atum Tombo, Albacora-branca	<i>Thunnus alalunga</i>	Peixe porco verdadeiro	<i>Ballistes capriscus</i>
Atum Yellowfin, Albacora-laje, Galha amarela	<i>Thunnus albacares</i>	Peixe prego	<i>Ruvettus pretiosus</i>
Cabrinha	<i>Prionotus punctatus</i>	Peixe rato	<i>Lepidocybium flavobrunneum</i>
Castanha	<i>Umbrina canosai</i>	Peixe sapo	<i>Lophius gastrophysus</i>
Cavala	<i>Acanthocybium solandri</i>	Pescada, Maria-mole	<i>Cynoscion guatucupa</i>
Cavalinha	<i>Scomber sp</i>	Pescadinha-amarela, Tortinha	<i>Macrodon atricauda</i>
Cherne verdadeiro	<i>Hyporthodus niveatus</i>	Sarrão	<i>Helicolenus lahillei</i>
Cocoroca	<i>Orthopristis ruber</i>	Sardinha	<i>Sardinella brasiliensis</i>
Congro rosa	<i>Genypterus brasiliensis</i>	Serrinha	<i>Scomberomorus spp</i>
Corvina	<i>Micropogonias furnieri</i>	Tabua	<i>Parona signata</i>
Diversos	Várias espécies	Tainha	<i>Mugil liza</i>
Dourado	<i>Coryphaena hippurus</i>	Tapa	<i>Symphurus geninse</i>
Enguia	<i>Conger orbignyanus</i>	Tira vira	<i>Percophis brasiliensis</i>
Espada	<i>Trichiurus lepturus</i>	Trilha	<i>Mullus argentinus</i>
Goete	<i>Cynoscion jamaicensis</i>	Crustáceos	
Gordinho	<i>Peprilus paru</i>	Camarão ferrinho	<i>Artemesia longinaris</i>
Linguado	<i>Paralichthys spp</i>	Camarão santana	<i>Pleoticus muelleri</i>
Linguado areia	<i>Scyrium papillosum</i>	Carangueijo vermelho	<i>Chaceon notialis</i>
Linguado branco	<i>Paralichthys patagonicus</i>	Sapateira	<i>Scyllarides spp</i>
Linguado vermelho	<i>Paralichthys orbignianus</i>	Elasmobrânquios	
Lua	<i>Lampris spp</i>	Arraia	Várias espécies
Mamangava, mamangá	<i>Porichthys porosissimus</i>	Cação-gato	<i>Squalus spp</i>
Meca	<i>Xiphias gladius</i>	Emplastro	<i>Atlantoraja spp</i>
Merluza	<i>Merluccius hubbsi</i>	Tubarão-anequim, Mako	<i>Isurus oxyrinchus</i>
Miracéu	<i>Astrosopus sexpinosus</i>	Tubarão-azul	<i>Prionace glauca</i>
Namorado	<i>Pseudopercis numida</i>	Cefalópodes	
Olhete	<i>Seriola lalandi</i>	Polvo	<i>Octopus spp</i>
Olho de cão, olho de boi	<i>Priacanthus arenatus</i>	Calamar/Lula	<i>Illex argentinus</i>



O Laboratório de Dinâmica Populacional Pesqueira está vinculado ao Instituto de Oceanografia da FURG e atua, desde 1976 (sob o nome anterior de Laboratório de Recursos Pesqueiros Demersais e Cefalópodes), em atividades de ensino, pesquisa pesqueira e de monitoramento da pesca marinha desembarcada na cidade de Rio Grande.

As principais linhas de pesquisa são:

- ✓ Dinâmica populacional e avaliação de estoques pesqueiros marinhos
- ✓ Taxonomia e biodiversidade de cefalópodes
- ✓ Impactos ecossistêmicos da pesca



ESTATÍSTICA DA PESCA ESTUARINA E MARINHA NO SUL DO RS